

VISÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE OS RESULTADOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO CURRÍCULO PARALELO

Isabela Dombeck Floriani¹

isabelafloriani@hotmail.com

Guilherme Silva Pedro¹

Adriana Buechner de Freitas Brandão²

Mariana Xavier e Silva^{2,3}

Izabel Cristina Meister Martins Coelho^{2,4}

¹Discente das Faculdades Pequeno Príncipe; ²Docente das Faculdades Pequeno Príncipe; ³Vice-Coordenadora do Curso de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe; ⁴Coordenadora do Curso de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe.

INTRODUÇÃO: Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou estado de pandemia por COVID-19 (WHO site, 2020), o que afetou inúmeras áreas, incluindo a educação médica. Esta é composta por diversas subáreas, sendo uma delas a curricular, que engloba os currículos formal, oculto e paralelo. O currículo paralelo contempla atividades extracurriculares estabelecidas além daquelas propostas pelo currículo formal da educação (REGO, 1998), ou seja, além do que é formulado oficialmente pelas faculdades. Dentre tais atividades extracurriculares estão: estágios; monitorias; disciplinas optativas, cursos e projetos de pesquisa ou de extensão (CHEHUEN NETO et al., 2013). Em suma, a pandemia do COVID-19 modificou muitas dessas atividades, por exemplo ao serem cancelados ou adiados eventos científicos presenciais, como congressos, conferências e *webinars* (MARTIN-GORGOJO et al., 2020; RUBINGER et al., 2020), ou ao serem realizados na modalidade *online*. Contudo, a literatura ainda não contempla abrangente descrição das adaptações do currículo paralelo sob o contexto de COVID-19, além de que não se sabe quais serão as consequências dessas mudanças para a educação médica. (DEDEILIA et al., 2020).

OBJETIVOS: Este estudo objetiva analisar os resultados da pandemia de COVID-19 sobre o currículo paralelo sob a ótica de acadêmicos de Medicina. Além disso, pretende-se identificar a adaptação do estudante de Medicina diante da possibilidade de ações sobre o currículo paralelo nesse contexto, bem como analisar a tendência de adesão de estudantes de Medicina às ações realizadas.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, de abordagem quantitativa, com recorte transversal por meio de método de levantamento de dados (Survey), disponibilizado em formulário *online* via *Google Forms*. Há respostas no formato “alternativa simples” e no formato escala tipo Likert. A população de estudo consiste em estudantes, maiores de 18 anos, do curso de Medicina do 4º ao 12º período, de Instituições de Ensino Superior, públicas, privadas e/ou filantrópicas da cidade de

Curitiba, Paraná; que tenham participado, durante a pandemia, de ao menos uma das seguintes atividades extracurriculares: estágios vinculados ou não às Ligas Acadêmicas, acompanhamento médico informal, projeto de extensão, liga acadêmica, iniciação científica, monitoria, disciplina optativa. Foram excluídos da pesquisa aqueles que não participaram de nenhuma atividade citada, bem como as respostas duplicadas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Pequeno Príncipe, em 16 de Abril de 2021, tendo como CAEE: 44663021.2.0000.5580.

RESULTADOS: Foram coletadas no total 405 respostas, sendo excluídas 54 por estarem duplicadas e 11 pelos participantes não terem participado de nenhuma atividade do currículo paralelo durante a pandemia, resultando num total de 340 participantes. Predominou-se o público feminino com 78,8% dos participantes, com a idade média de todos os participantes 22,7 anos e predominando respostas do 7º período, com 90 participantes. Os períodos menos participativos foram os correspondentes ao internato (9º ao 12º período), com um total de 60 respostas. A pandemia dificultou o aprimoramento do currículo paralelo individual para 222 participantes, embora 222 estudantes concordem que foi maior o interesse em participar de atividades extracurriculares nesse período. Quanto à sobrecarga causada pelas atividades extracurriculares na pandemia comparado ao período pré-pandemia, 160 concordam total ou parcialmente que a sobrecarga é menor, enquanto 127 discordam total ou parcialmente disso. A atividade extracurricular com maior adesão aos acadêmicos durante o período de pandemia foram os eventos médicos, o qual 312 estudantes participaram de pelo menos 1 evento médico. Desses, 85,2% concordam totalmente que a acessibilidade aos eventos médicos durante a pandemia (por meio da formatação online) foi maior comparada ao formato presencial. No entanto, houve divergência ao se afirmar que o aprendizado nos eventos médicos comparecidos durante a pandemia foi maior comparado ao formato presencial, sendo que 128 concordaram (parcialmente ou totalmente) e 121 discordaram (parcialmente ou totalmente). A mesma eficácia de aprendizagem em estágios foi questionada aos acadêmicos, de modo que 32,2% discordaram parcialmente que estágios práticos durante a pandemia foram igualmente eficazes na aprendizagem em comparação a antes da pandemia, além de 121 terem concordado parcial ou totalmente que houve prejuízo ao aprendizado acadêmico pela diminuição na oferta de estágios. Dos 298 participantes que participaram na pandemia de alguma Liga Acadêmica ou de algum processo seletivo para ser ligante, a maioria (265) afirmou que a concorrência do processo seletivo realizado de maneira *online* é maior comparada ao presencial, assim como a dificuldade do processo seletivo (164). Em relação à produção científica (198), o período de pandemia não só parece ter promovido o interesse por desenvolver pesquisa científica, como também facilitado a apresentação de trabalhos científicos em eventos *online*, predominando respostas concordantes sobre esse aspecto (55.5% e 76.2%, respectivamente). A monitoria teve menor adesão em relação às atividades extracurriculares avaliadas (84), porém, mais da metade dos participantes concordaram que a carga horária dispensada semanalmente para monitoria é menor no período de pandemia de COVID-19 quando comparado ao modelo presencial (59,5%). Além disso, houve majoritária concordância dos monitores de melhor adaptação às atividades, formas de ensino e assistência da monitoria ao formato online de forma satisfatória (72,6%). Ademais, 121 estudantes participaram de alguma disciplina optativa durante a pandemia, dos quais foi similar a preferência por monitorias no formato online (55 concordaram e 52 discordaram, total ou parcialmente). Por fim, 299 participantes concordaram (total ou parcialmente) que existem adaptações de atividades extracurriculares que deveriam ser mantidas num período pós pandemia.

CONCLUSÃO: Mesmo com a pandemia do COVID-19, uma grande parte dos alunos não deixou de participar de atividades extracurriculares, que são inerentes à rotina do acadêmico de medicina. Viu-se que a acessibilidade foi uma adaptação positiva da maioria das atividades e a maioria dos acadêmicos concordam que algumas adequações deveriam ser mantidas num período pós pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Médica, Currículo; Infecções por Coronavírus.

REFERÊNCIAS:

CHEHUEN NETO, José Antonio. et al. Students' perspectives on the parallel curriculum in medical schools. *Revista Médica de Minas Gerais*, v. 23, n. 4, 2013.

DEDEILIA, Aikaterini et al, Medical and Surgical Education Challenges and Innovations in the COVID-19 Era: A Systematic Review, *In Vivo*, v. 34, n. 3 suppl, p. 1603–1611, 2020.

MARTIN-GORGOJO, Alejandro. et al. Congreso virtual de dermatología realizado a través de Telegram® durante el confinamiento de la COVID-19: organización y evaluación. *Actas Dermo-Sifiliográficas*, v. 111, n. 10, p. 852–860, dez. 2020.

REGO, Sérgio. Currículo paralelo em Medicina, experiência clínica e PBL: uma luz no fim do túnel? *Interface (Botucatu)*, Botucatu, v. 2, n. 3, p. 35-48, Aug. 1998.

RUBINGER, Luc; GAZENDAM, Aaron; EKHTIARI, Seper; et al. Maximizing virtual meetings and conferences: a review of best practices. *International Orthopaedics (SICOT)* 2020.

World Health Organization [homepage on the Internet]. WHO director-general's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020 [cited 2020 Oct 18]. Available from: [WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020](#)